

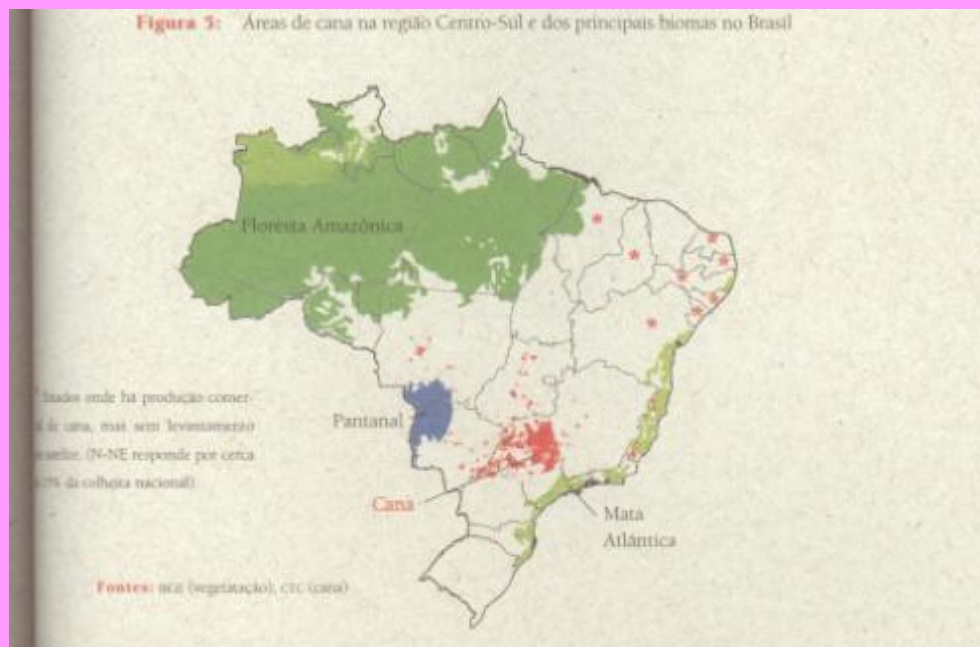
“Da Saúde da Cana para a saúde do Trabalhador: como melhorar as condições de vida e trabalho no setor canavieiro”

MARIA A. MORAES SILVA

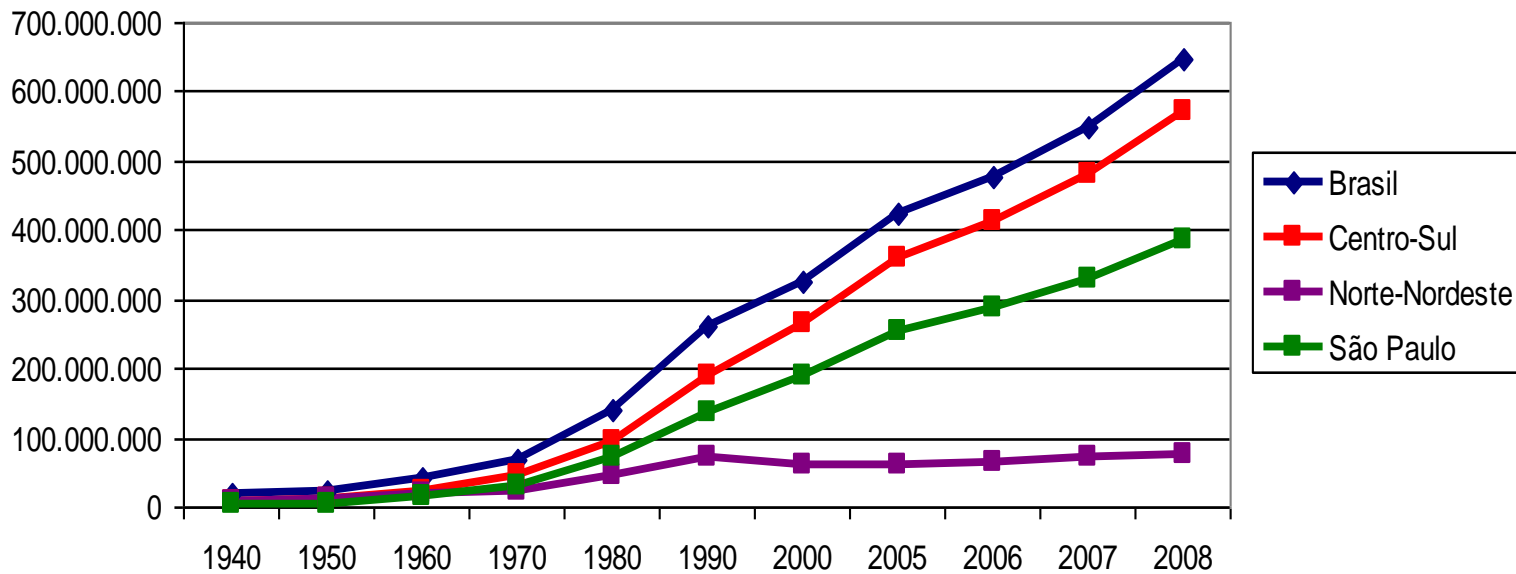
**PPG/SOCIOLOGIA/UFSCAR E
PPG/GEOGRAFIA/UNESP/PP
APOIO: CNPq
E-MAIL:maria_moraes@terra.com.br**



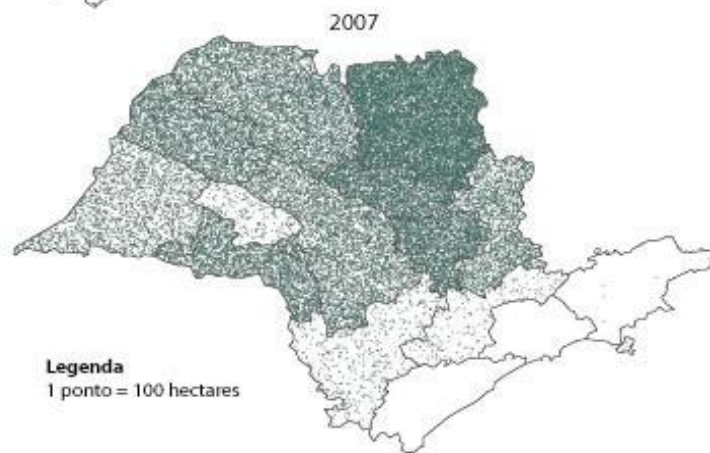
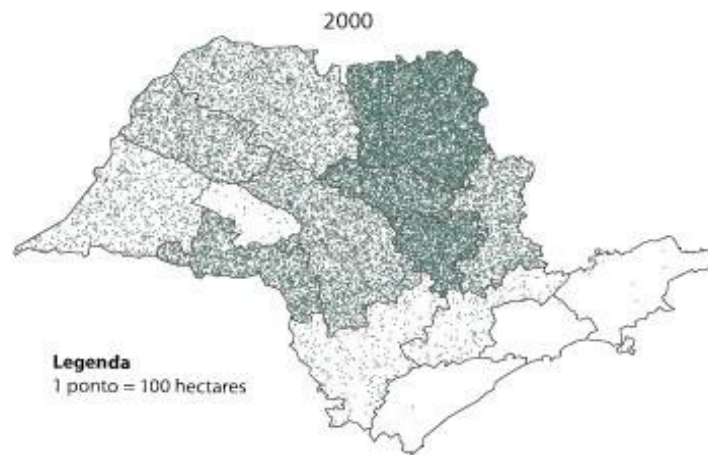
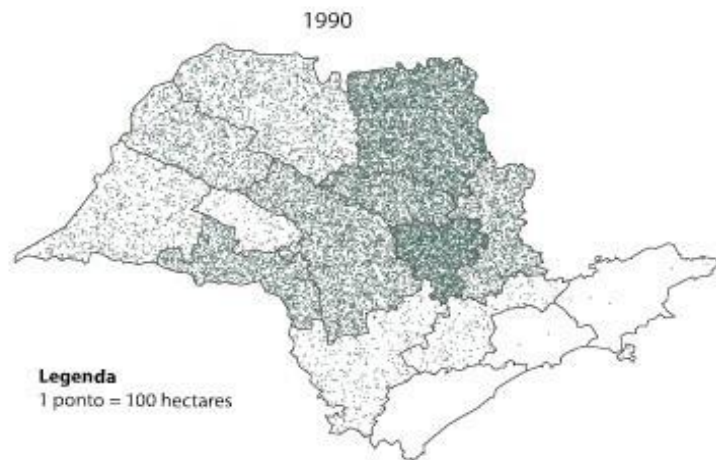
Figura 3: Áreas de cana na região Centro-Sul e dos principais biomas no Brasil



Quantidade produzida de cana (toneladas) - 1940-2008



Expansão da produção da cana-de-açúcar por mesorregiões do Estado de São Paulo



1995/96

2007/08

2007/08

1995/96

2007/08

2007/08

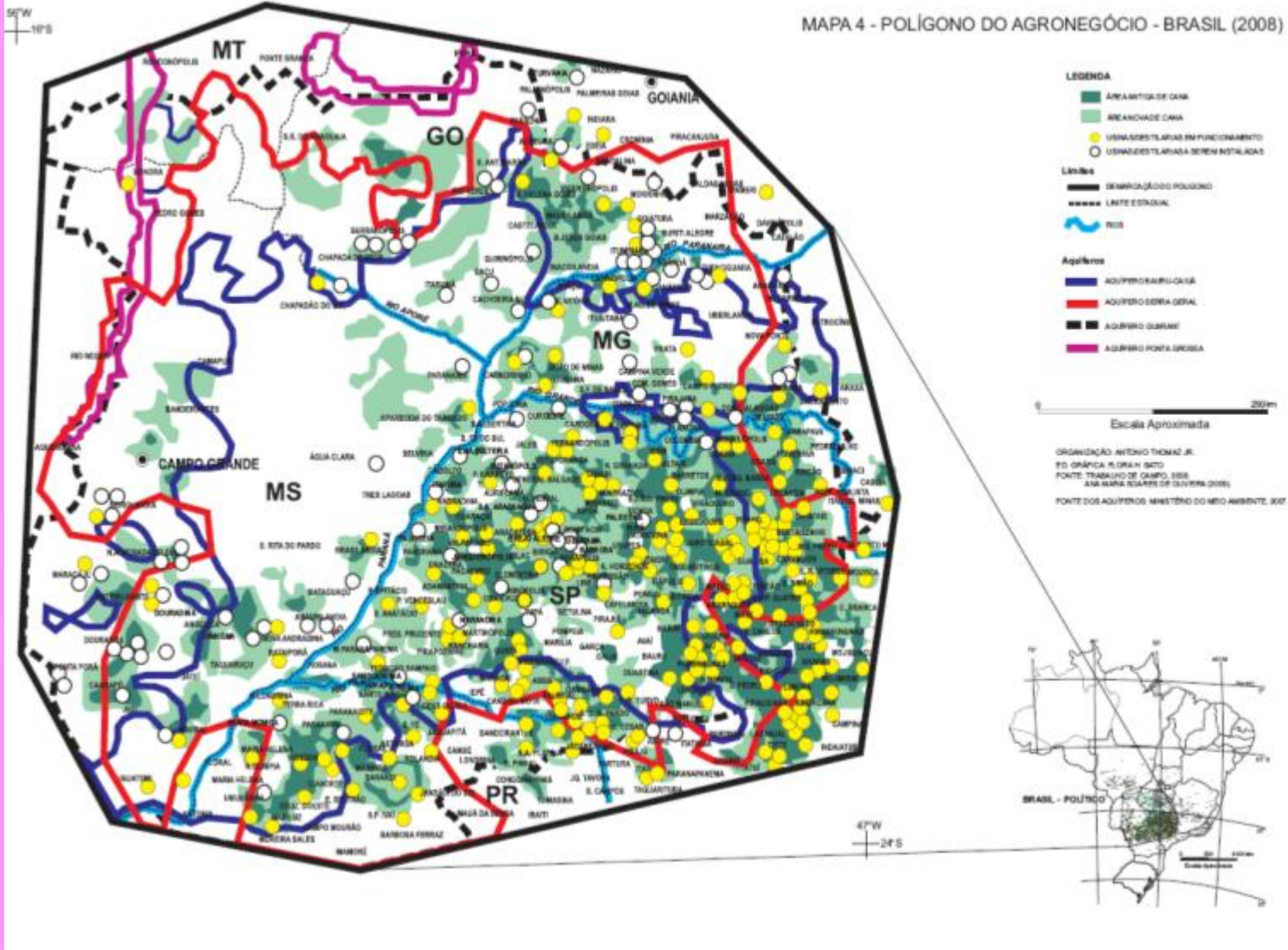
em relação a 1995/96(%)

em relação a 1995/96(%)

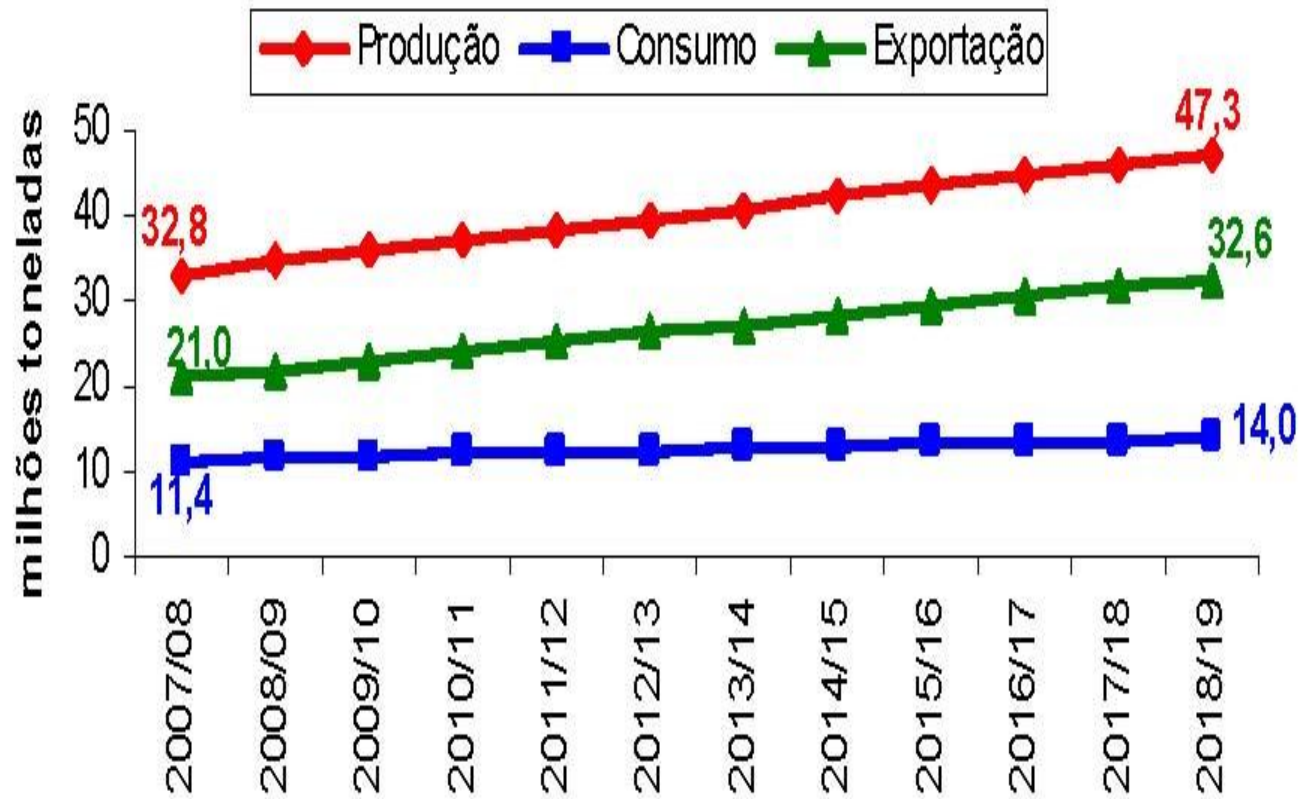
Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/ IEA, Projeto LUPA). Apud: Francisco Alberto Pino. *Análise preliminar de um censo agropecuário: projeto*

| | | | | | | |
|----------------|--------|--------|-------|--------------|-----------|--------|
| Cana | 70.111 | 99.799 | +42,3 | 2.886.312,60 | 5.497.139 | + 90,5 |
| Eucalipto | 38.153 | 41.836 | +9,7 | 679.639,20 | 862.505 | +26,9 |
| Milho | 84.910 | 51.694 | -39,1 | 1.235.906,20 | 667.685 | -46,0 |
| Laranja | 35.883 | 20.720 | -42,3 | 865.801,80 | 741.316 | -14,4 |
| Soja | 9.411 | 7.816 | -16,9 | 714.206,60 | 396.427 | -44,5 |
| Café | 28.399 | 23.737 | -16,4 | 229.089,70 | 214.790 | -6,2 |
| Pinus | 1.319 | 1.625 | +23,2 | 136.052,20 | 151.860 | +11,6 |
| Feijão | 18.056 | 10.290 | -43,0 | 162.208,30 | 104.154 | -35,8 |
| Seringueira | 2.472 | 4.402 | +78,1 | 40.608,80 | 77.370 | +90,5 |
| Mandioca | 10.365 | 10.962 | +5,8 | 30.586,40 | 61.592 | +101,4 |
| Banana | 10.112 | 7.707 | -23,8 | 61.386,70 | 59.065 | -3,8 |
| Amendoim | 2.069 | 924 | -55,3 | 61.778,60 | 37.072 | -40,0 |
| Sorgo | 2.111 | 1.100 | -47,9 | 35.639,90 | 34.488 | -3,2 |
| Limão | 8.006 | 5.887 | -26,5 | 34.940,30 | 32.184 | -7,9 |
| Manga | 7.008 | 4.264 | -39,2 | 25.483,40 | 18.734 | -26,5 |
| Algodão | 8.134 | 315 | -96,1 | 160.651,00 | 17.890 | -88,9 |
| Arroz | 11.183 | 1.675 | -85,0 | 45.535,00 | 16.762 | 63,2 |
| Tangerina | 5.981 | 3.359 | -43,8 | 25.228,30 | 15.300 | -39,4 |
| Batata-inglesa | 1.687 | 817 | -51,6 | 25.041,90 | 15.263 | -39,1 |

MAPA 4 - POLÍGONO DO AGRONEGÓCIO - BRASIL (2008)

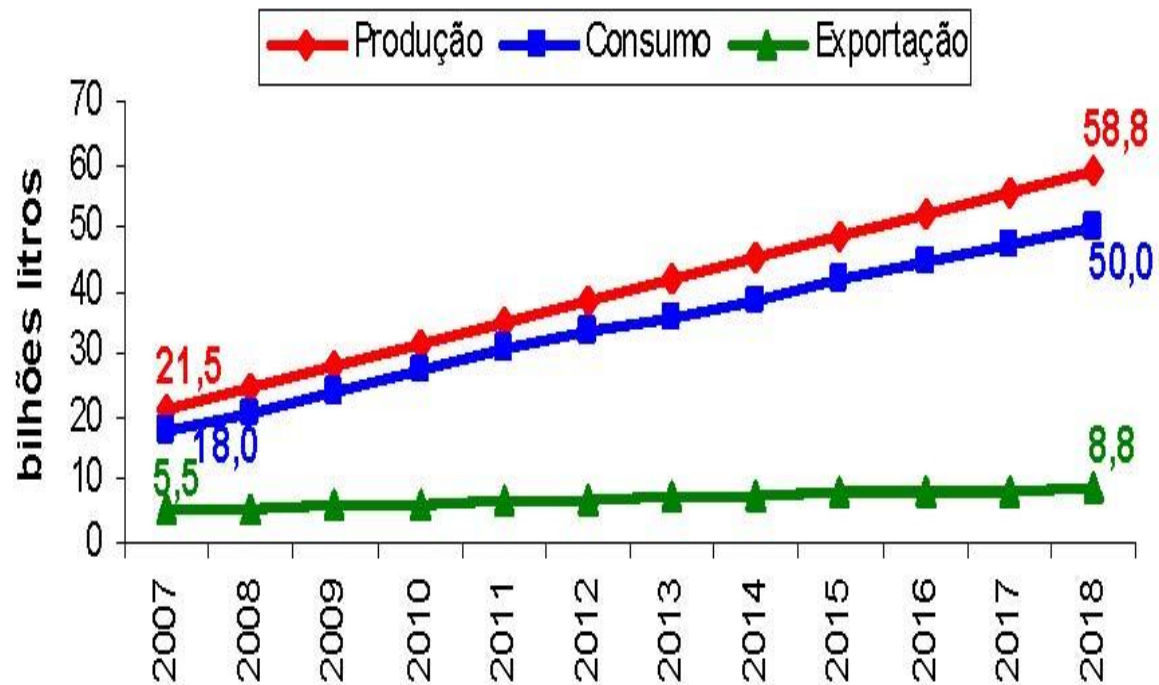


Açúcar



Fonte: AGE/MAPA

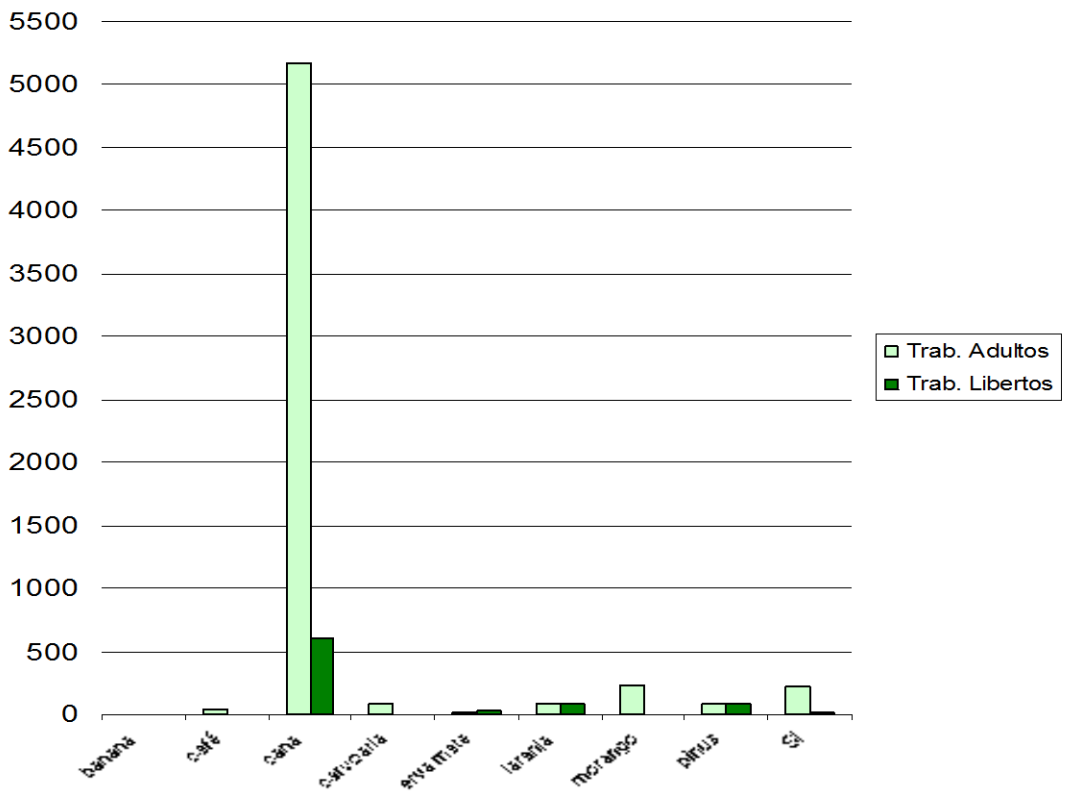
Etanol



Fonte: AGE/MAPA

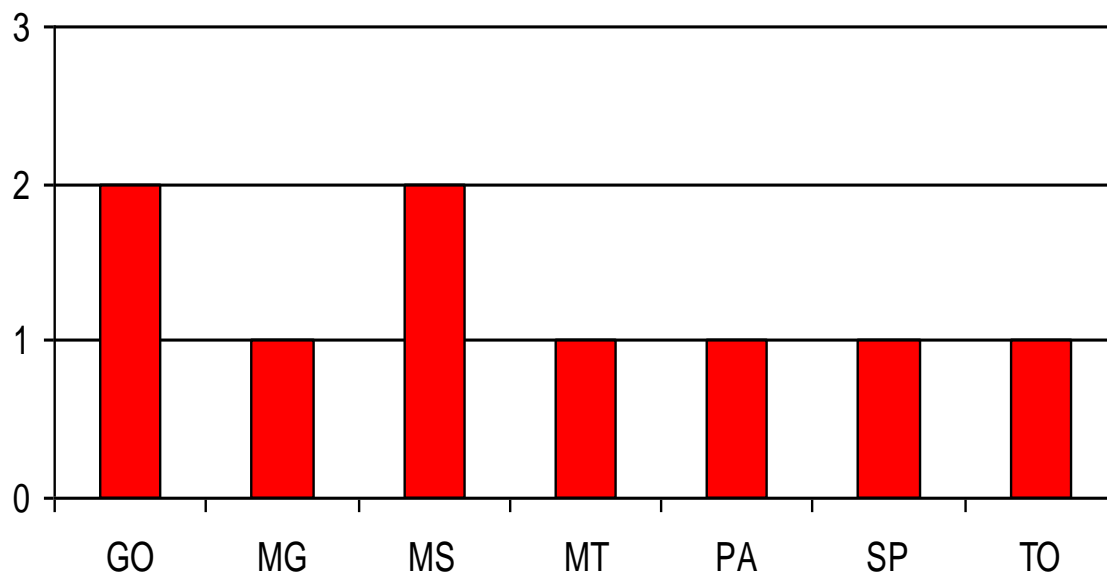


Trabalhadores adultos envolvidos e libertos de casos de desrespeito aos direitos trabalhistas. Brasil, por produto, 2007.

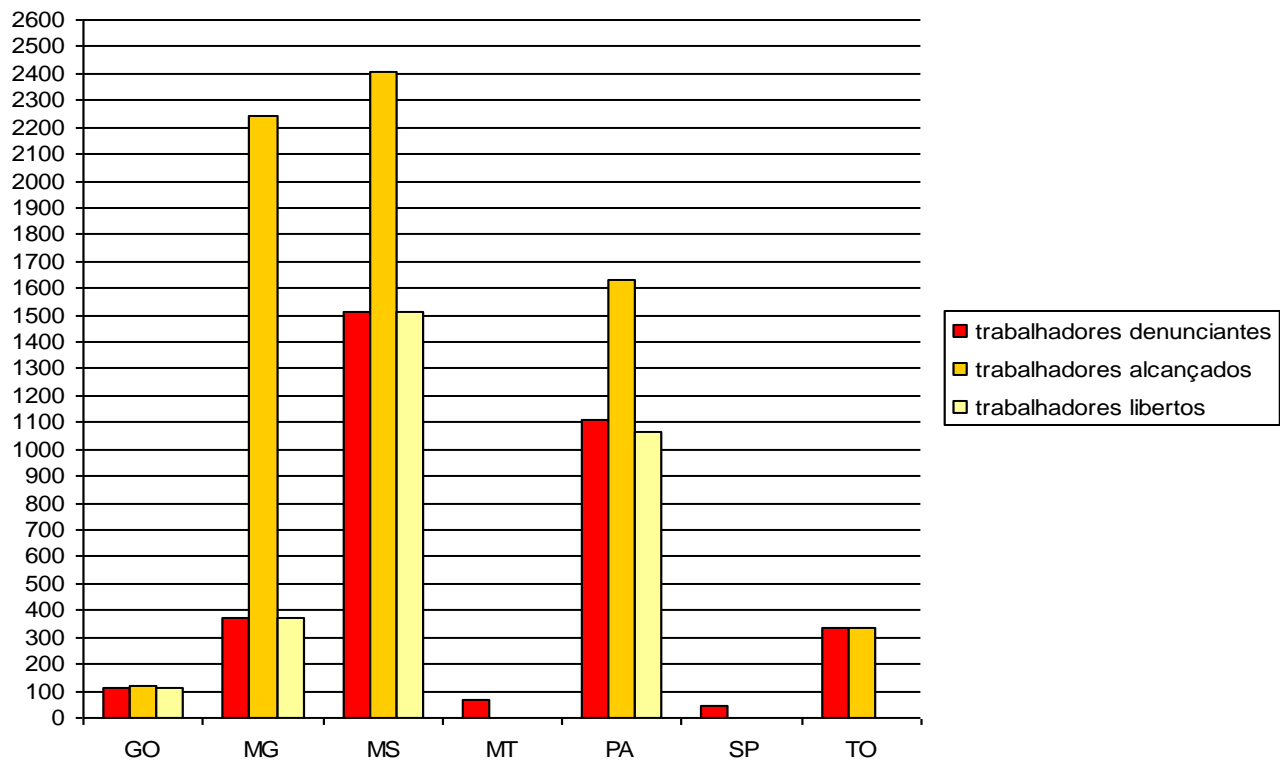


Fonte dos dados: CPT

**Denúncias de Trabalho Escravo por nº de ocorrências no
setor sucroalcooleiro, por Estado, 2007.**

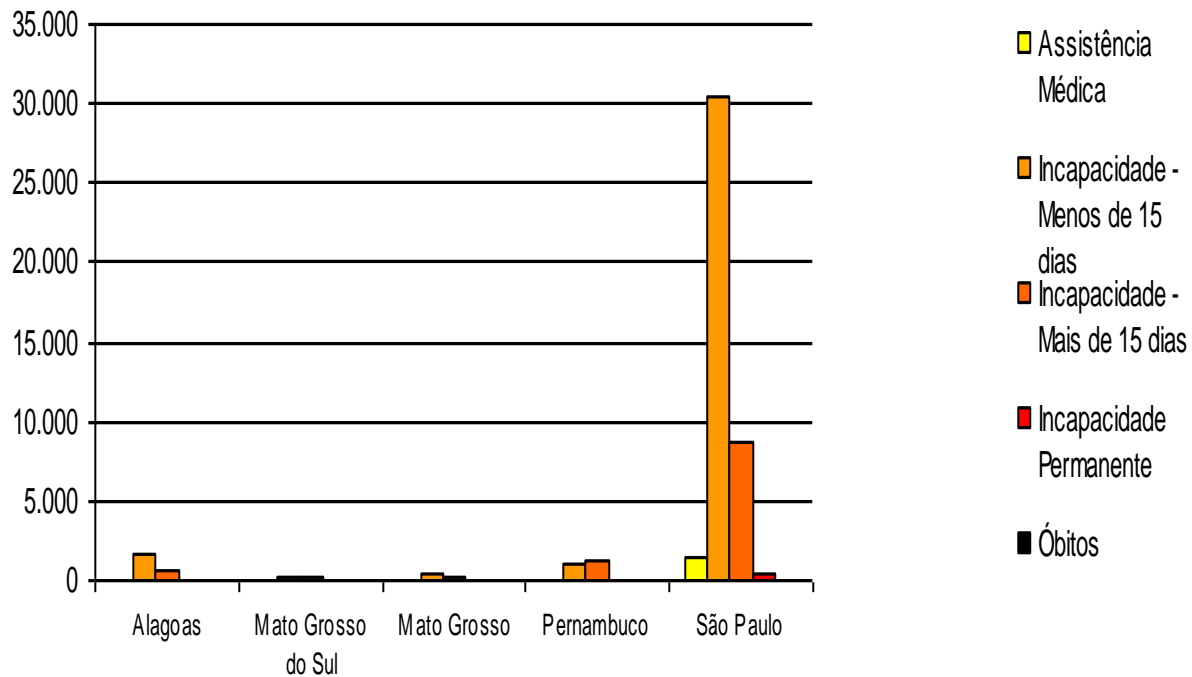


Denúncias de Trabalho Escravo no setor sucroalcooleiro, 2007.



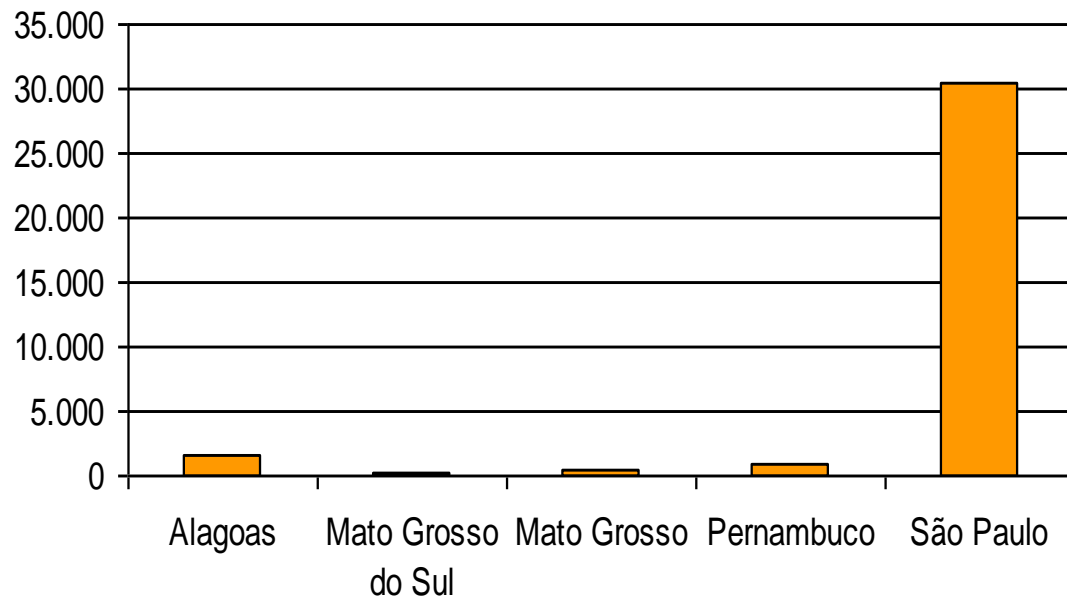


Nº de Ocorrências Relativas à Saúde do Trabalhador na Cana-de-Açúcar (1999-2005)



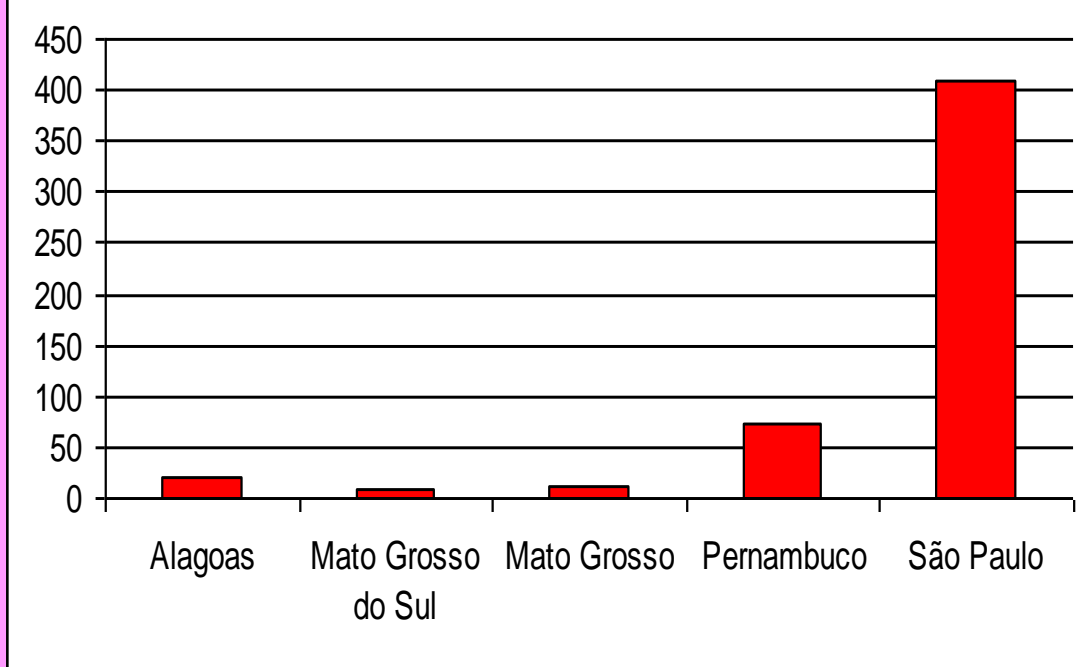
Fonte dos dados: INSS

**Nº de Ocorrências "Incapacidade - Menos de 15 dias" na
Cana-de-Açúcar (1999-2005) - Alguns Estados Seleccionados.**



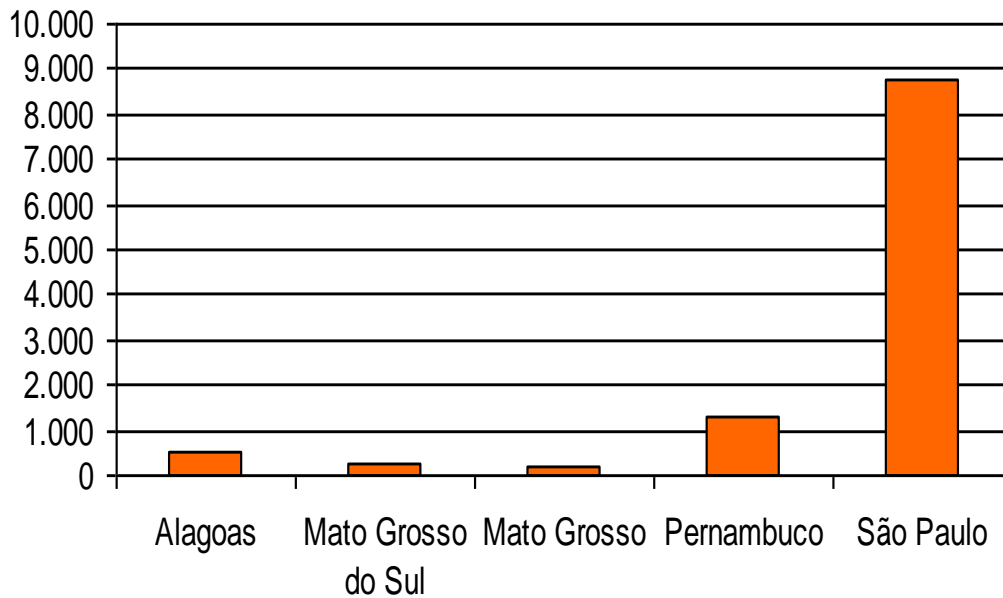
Fonte dos dados: INSS

**Nº de Ocorrências "Incapacidade Permanente" na Cana-de-
Açúcar (1999-2005) - Alguns Estados selecionados.**



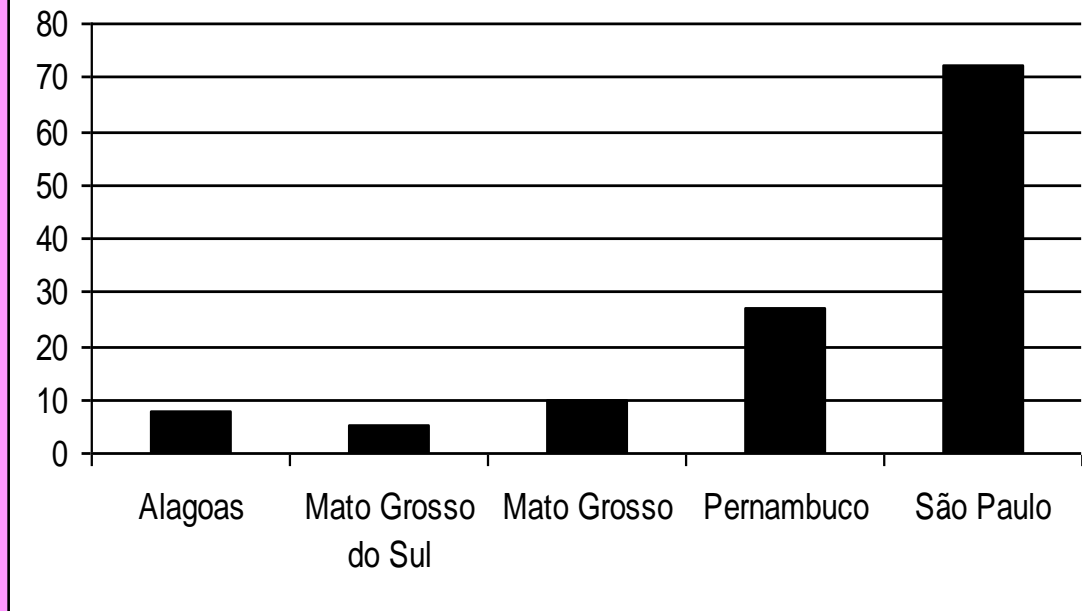
Fonte dos dados: INSS

**Nº de Ocorrências "Incapacidade - Mais de 15 dias" na
Cana-de-Açúcar (1999-2005) - Alguns Estados selecionados.**



Fonte dos dados: INSS

**Nº de Ocorrências "Óbitos" na Cana-de-Açúcar (1999-2005) -
Alguns Estados selecionados.**



Fonte dos dados: INSS























Em 10 minutos o trabalhador derruba **400** quilos de cana, desfere **131** golpes de podão, faz **138** flexões de coluna, num ciclo médio de **5,6** segundos cada ação. O trabalho é feito em temperaturas acima de **27° C** com muita fuligem no ar e ao final do dia terá ingerido mais de 7,8 litros de água, em média, desferido **3.792** golpes de podão e feito **3.994** flexões com rotação da coluna. A carga cardiovascular é alta, acima de **40%**, e, em momentos de pico, os batimentos cardíacos chegam a **200** por minuto.

Estes são alguns dados de um estudo científico feito durante dois anos com um grupo de trabalhadores no corte de cana da região de Piracicaba, pelos pesquisadores Rodolfo Vilela, (UNIFESP) e do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest) e Erivelton Fontana de Laat, apresentados no Seminário: “Condições de Trabalho no Plantio e Corte de Cana”, realizado dias 24 e 25 de abril de 2007 no auditório da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região

“Estava cortando cana e senti um estalo no peito, pensei que tivesse quebrado uma costela. Só em casa é que fui perceber que o lado esquerdo do peito estava mais alto que o lado direito. Fui ao médico, tirei raio X e apareceu uma mancha abaixo das costelas. O médico disse que preciso fazer cirurgia. Por enquanto não estou podendo trabalhar”. (outubro 2008).

A TEMPERATURA DO CÉREBRO DE UM
CORTADOR DE CANA APÓS AS 13
HORAS EM DIAS DE MUITO CALOR
CHEGA A 44 GRAUS.

Reclamações trabalhistas na 1a. Vara de Jaboticabal (2002-2006)

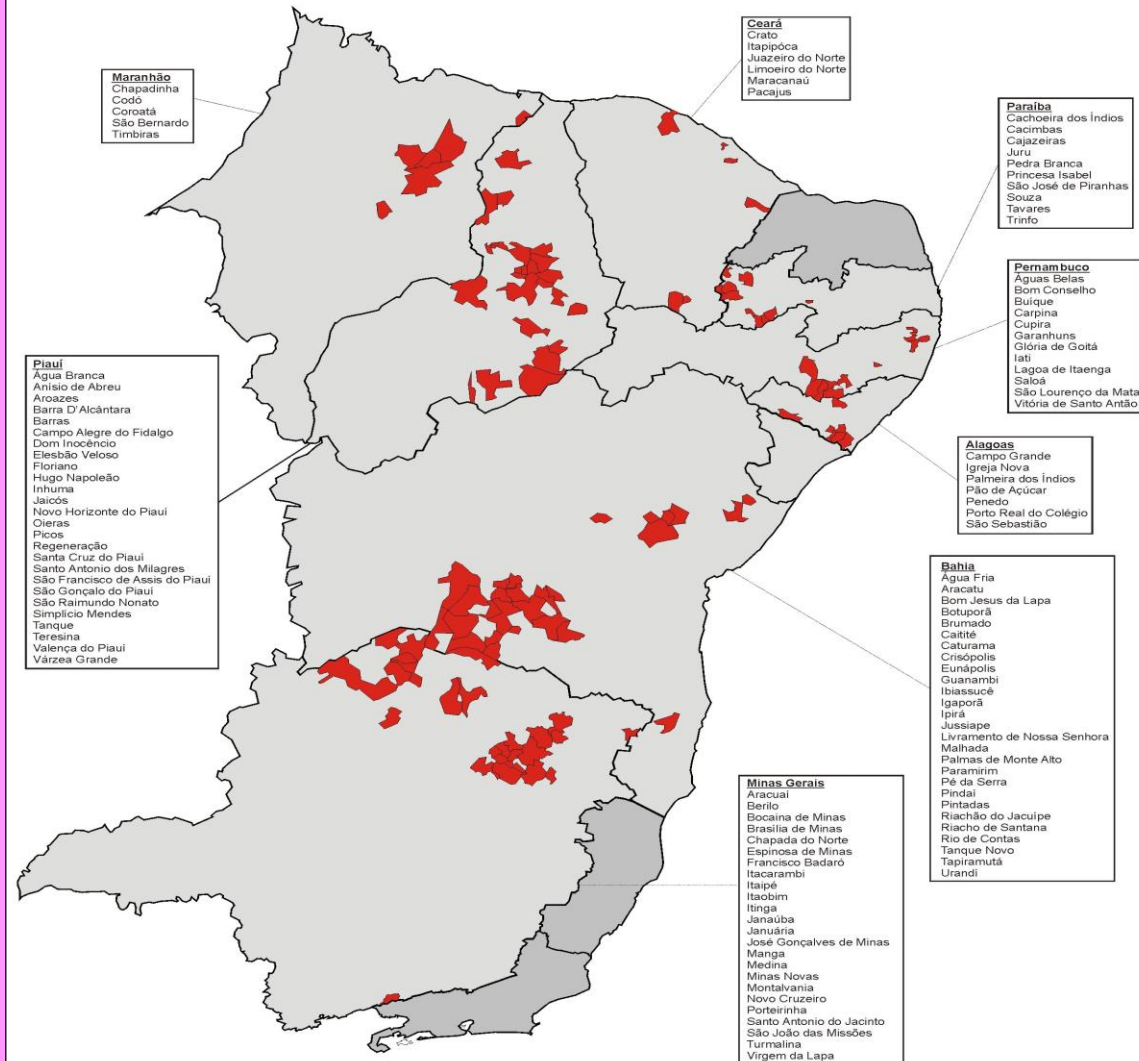
Total de processos analisados: 40

- Na 1ª. Vara de Jaboticabal, as reclamações são as seguintes^[1]:
 - contrato de trabalho a prazo determinado, quando deveria ser por prazo indeterminado;
 - o terceirizações fraudulentas no meio rural;
 - o não pagamento das diferenças salariais;
 - o não pagamento das férias acrescidas de 1/3 constitucional;
 - o não pagamento do décimo terceiro salário;
 - o não pagamento das horas in *itinere*;
 - o não pagamento dos descansos semanais
 - o não pagamento da indenização de 40% (quarenta por cento) sobre o FGTS;
 - o não pagamento do adicional de insalubridade;
 - o não pagamento da participação nos resultados obtidos pelas usinas;
 - o não pagamento do seguro-desemprego;
 - a obrigatoriedade de trabalhar por produção;
 - a falta de plano de saúde oferecido pela usina.
- ^[1] Segundo os funcionários do Fórum de Jaboticabal, dos **2000** processos judiciais, **85%** foram ou estão sendo movidos pelos trabalhadores rurais no período de 2002 a 2006.

Motivos das reclamações trabalhistas na 1a. Vara de Jaboticabal (2002-2006)

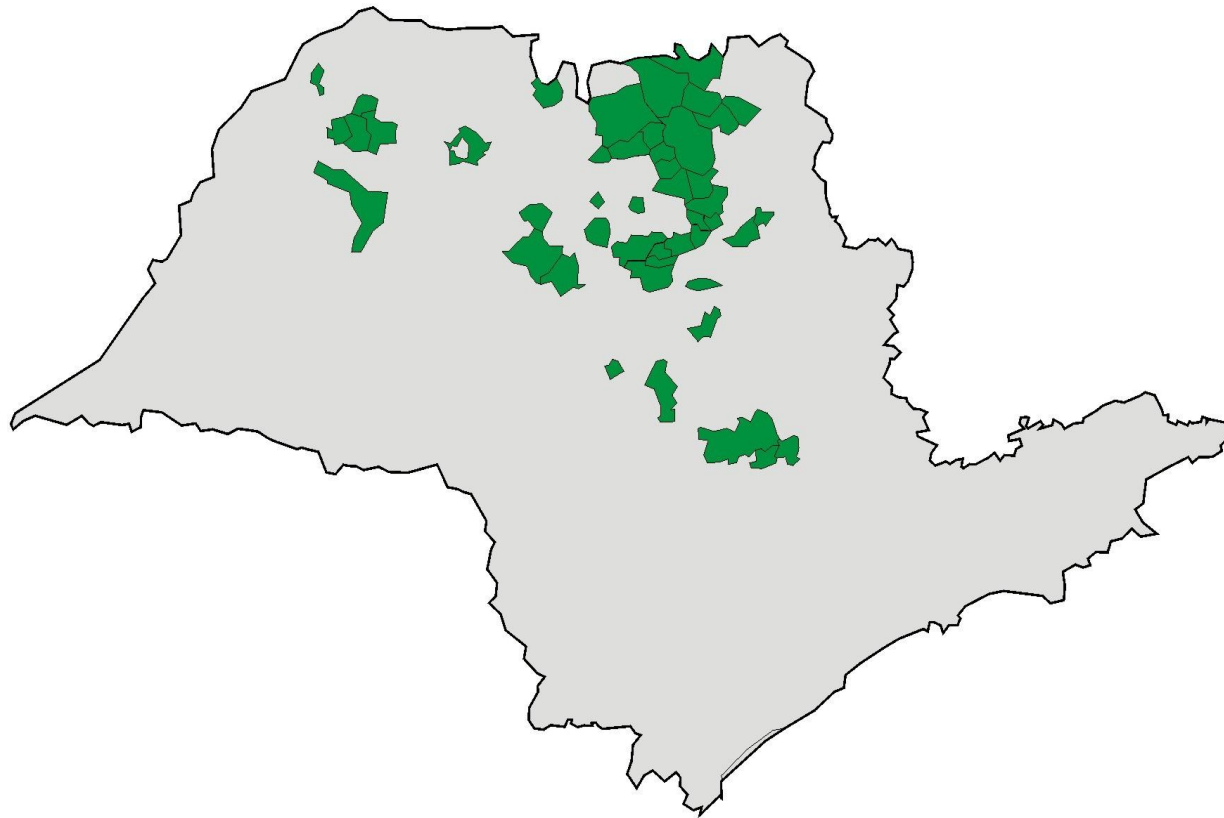
- insalubridade do trabalho a céu aberto;
- coação moral para aceitar o sistema 5X1;
- imposição de meta a ser cumprida diariamente;
- trabalho realizado em locais sem transporte público;
- violação dos direitos personalíssimos (danos morais);
- demissão arbitrária.

Municípios de atuação da Pastoral do Migrante nos lugares de origem



Fonte: Pastoral do Migrante, Diocese de Jaboticabal.

Municípios de atuação da Pastoral do Migrante nas áreas de destino



Municípios

Américo Brasiliense
Araçatuba
Auriflama
Barretos
Barrinha
Borborema
Colina
Cravinhos
Dobrada
Dois Córregos
Dumont
General Salgado
Guaira
Guará
Guariba
Guzolândia
Ibaté
Icem
Ipuã
Itapuí
Jaborandi
Matão
Miguelópolis
Monte Aprazível
Morro Agudo
Novo Horizonte
Palmares Paulista
Piracicaba
Pitangueiras
Ponta Linda
Pontal
Pradópolis
Rio das Pedras
Santa Adélia
Santa Barbara D'Oeste
Santa Ernestina
São Joaquim da Barra
Serrana
Sertãozinho
Severínia
Taiacu
Taquaritinga
Terra Roxa
Três Fronteiras
Urupês
Viradouro

Fonte: Pastoral do Migrante, diocese de Jaboticabal.



